FOTO: DIVULGAÇÃO

BOMBAS E TUBULAÇÃO ATÉ A ETA JÁ ESTÃO PRONTAS

A TODO VAPOR

"ESTAMOS CAMINHANDO PARA FINALIZAR TUDO", COMEMORA SCOLARI, SOBRE OBRAS NO SEPOTUBA

SERÁ DADO INÍCIO *a montagem da tubulação do desarenador*

REDAÇÃO DS

Com cerca de 75% dos serviços prontos, a captação de água do Rio Sepotuba está cada dia mais próxima de se iniciar. Com as bombas já implantadas, deve iniciar nesta terça-feira, 26, a montagem da tubulação do desarenador, que faz a retrolavagem nos tubos de captação. As informações foram repassadas pelo diretor do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (Samae) e vice-prefeito de Tangará da Serra, Marcos Scolari.

"Amanhã [terça] eles já devem iniciar esses trabalhos e assim damos mais um passo. Estamos caminhando para finalizar tudo e se as chuvas não forem tão atuantes terminaremos no prazo estipulado para entregar a obra para a população", comenta Marcos, ao informar que a parte elétrica deverá ser iniciada em breve.

"Recebemos o restante da tubulação e logo iniciaremos o serviço de elétrica, que é um pouco mais rápido que todos os outros", destaca.

> ***RECEBEMOS O RESTANTE DA TUBULAÇÃO E LOGO INICIAREMOS O SERVIÇO DE ELÉTRICA***

Com as chuvas que tem caído sobre o município, de acordo com o diretor, tanto o Sepotuba, quanto as represas do Samae estão cheias. "Graças a Deus as chuvas chegaram e com nosso trabalho de perfuração de poços garantimos o abastecimento à população", agradece, ao descartar totalmente o desabastecimento em Tangará da Serra.

Para observar de perto os trabalhos, as vereadoras Elaine Antunes e Dona Neide estiveram no local da obra nesta segunda-feira, 25, e se disseram impressionadas com o trabalho que está sendo realizado. "Esse é o nosso compromisso de fiscalizar e mostrar para a população que a obra está avançando", comenta Elaine Antunes, sendo seguida pela vereadora Dona Neide. "Estamos aqui olhando, acompanhando os trabalhos e vimos que não é brincadeira, tem muito serviço e dá trabalho, mas vemos que está sendo feito com cuidado e capricho", salienta.

O projeto, iniciado em 2023 com a crescente preocupação com a demanda hídrica de Tangará da Serra, prevê a captação de 440 litros de água por segundo diretamente do Rio Sepotuba. Após a captação, a água será levada por um sistema de adutoras que se estende por 14 quilômetros até a Estação de Tratamento de Água (ETA) do município, onde será distribuída à população.

FOTO: FLÁVIO ANDRÉ/ASSESSORIA DE GABINETE

OS ATOS À BEIRA DO RIO PARAGUAI

ÁGUA É VIDA

Caravana mostra importância do rio Paraguai para população

GRUPO *seguiu trajeto do principal rio que forma o Pantanal mato-grossense*

LAISE OLEAS LUCATELLI / ASSESSORIA DE GABINETE

Em uma caravana com cerca de 100 pessoas, ambientalistas, representantes de entidades, comitês populares e o deputado estadual Lúdio Cabral passaram na semana passada pelos municípios banhados pelo rio Paraguai, em Mato Grosso.

O grupo iniciou a rota por Cáceres. Na Praia do Daveron, realizou um ato denominado "Água é vida", com discursos, música e orações sobre o meio ambiente e o rio Paraguai. "A natureza não tem voz, não faz lobby, ela grita com as mensagens que ela tem passado para o planeta nos últimos anos, que são as mensagens da crise climática. A perspectiva dos direitos da natureza precisa ser incorporada à legislação e às políticas públicas. Defender os direitos da natureza significa a possibilidade de a gente continuar existindo, produzindo, se alimentando, gerando e distribuindo riqueza na nossa sociedade", apontou o deputado.

Os atos à beira do rio Paraguai também foram realizados em Porto Estrela, Barra do Bugres, Arenápolis e Nortelândia, além das nascentes em Alto Paraguai. Os comitês populares de defesa do rio Santana, do rio Flechas e do rio Jauquara integraram a comitiva mobilizada pelo parlamentar. Esses rios são afluentes do Paraguai.

Membro do Instituto Gaia, o geógrafo Clovis Vailant destacou a importância do rio Paraguai e do Pantanal para a formação de água doce não só no Brasil, mas também outros países da América do Sul. O rio percorre mais de 4 mil km, saindo de Alto Paraguai e Diamantino, e passa por Mato Grosso do Sul, também pela Bolívia, pelo Paraguai e pela Argentina, onde deságua no rio Paraná, depois recebe o Rio Uruguai e se torna o Rio da Prata, antes de chegar ao Oceano Atlântico.

"(...) Um rio que atende de mais de 15 milhões de pessoas nesse percurso com água doce, biodiversidade muito rica, de ictiofauna com os peixes, e também faz parte da cultura. Então, tem importância como fonte de vida, da cultura desse povo e da construção histórica de corredores bioculturais".